Câmara Municipal de Cascavel
ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 14/09/18
Protocolo

REQUERIMENTO Nº 479 , DE 2018
(Proponente: Dr. Bocasanta/PROS)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

REQUEIRO, nos termos que regem o art. 122, I do Regimento Interno desta Casa de Leis, após a deliberação legislativa, seja encaminhado expediente ao Chefe do Poder Executivo Municipal, solicitando as seguintes informações acerca dos atendimentos médicos nas Unidades de Saúde do Município:

1. Qual o número atual de médicos que realizam atendimentos nas unidades Básicas Saúde – UBS, Unidades de Saúde da Família- USF e nas Unidades de Pronto Atendimento – UPA, do Município de Cascavel?

2. Fornecer relatório detalhado por Unidade de Saúde, constando nome dos médicos e seus respectivos horários de trabalho.

3. Existe por parte do município um controle de quantos atendimentos são liberados por dia em cada unidade de saúde? Se sim, fornecer relatório por unidade.

4. Em caso negativo a questão 3, informar por quais motivos o município não realiza este controle.

5. Qual pratica vem sendo adotadas pela secretaria de saúde para manter a continuidade dos atendimentos durante o período de férias e/ou licença dos médicos das Unidades Básicas de Saúde – UBS e das Unidades de Saúde da Família- USF do Município?

6. Existe por parte do município algum projeto para a substituição do sistema atual para aquisição de fichas para consultas nas Unidades de Saúde da Família- USF e Unidades Básicas de Saúde – UBS? Se sim, qual?

7. Em caso negativo a questão 6, informar por quais motivos o município não planeja alterar a forma de aquisição de fichas para consultas.

É o que requer. Sala das Sessões
Cascavel, 13 de setembro de 2018.

Dr. Bocasanta
Vereador/ PROS

CONFERIDO

Justificação,

O sistema atual para aquisição de fichas para atendimento médico nas Unidades de saúde é arcaico, não oferece o mínimo de dignidade à população cascavelense. Não podemos tratar como algo comum, ouvirmos relatos de pessoas que necessitam dormir nas portas das Unidades de Saúde, para poder receber um atendimento médico.

Não é algo tolerável, uma pessoa que necessita de cuidados médicos, pois está enfermo, ter que dormir em calçadas, cadeiras, em muitos casos abaixo de chuva e frio, tudo isso para se adquirir uma consulta.

Precisamos de uma saúde mais humanizada. Outro problema relatado é em casos onde o médico entra em seu período de férias e/ou licença, não é feita uma substituição, ficando a comunidade no prejuízo, tendo que procurar atendimentos em outros bairros, fator que acaba diminuindo o número já escasso de atendimentos que são realizados diariamente. Não podemos permitir este desrespeito à população que necessita do Sistema Único de Saúde – SUS precisamos oferecer uma saúde de qualidade.

Espero, pois, contar com vossa atenção para responder a opinião publica que cobra providencia.